

Constrangimentos e oportunidades resultantes da transição do ensino presencial para ensino à distância no quadro do confinamento social decorrente da Pandemia Covid 19

A transição para o ensino não presencial
pela perspectiva organizacional do

AE José Sanches e São Vicente da Beira

-Castelo Branco-



escxel

REDE DE ESCOLAS DE EXCELÊNCIA

Índice

INTRODUÇÃO	3
SÍNTESE	4
A PERSPETIVA ORGANIZACIONAL SOBRE O PROCESSO DE TRANSIÇÃO PARA O ENSINO NÃO PRESENCIAL NO AE – CASTELO BRANCO	5
1. O MOMENTO DA TRANSIÇÃO PARA O MODELO NÃO PRESENCIAL	5
2. EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIAS PARA O ENSINO À DISTÂNCIA	7
2.1. CONDIÇÕES FÍSICAS E MATERIAIS	7
2.2. EQUIPAMENTOS/MEIOS UTILIZADOS	12
3. CONTEXTO PEDAGÓGICO PARA O ENSINO À DISTÂNCIA	15
3.1. ESTRATÉGIAS DE ORIENTAÇÃO DOS DOCENTES PARA O ENSINO À DISTÂNCIA	15
3.2. ALTERAÇÕES AO PROCESSO DE ENSINO	19
3.3. ALTERAÇÕES AOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	24
4. DIFICULDADES DO MODELO NÃO PRESENCIAL	28

Introdução

A pandemia Covid 19, declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a 11 de março de 2020 e que resultou, em Portugal, na necessidade de declaração de estado de emergência constitucional (Decreto Presidente da República nº14-A/2020 de 18 de março, regulamentado pelo Decreto nº 2-A/2020 de 18 de março e subsequentes declarações de contingência e calamidade), levou à suspensão da atividade económica, social e cultural com prejuízo para o normal funcionamento das organizações e instituições e em particular para o modo de vida, com o distanciamento social e o isolamento a ditar as novas regras comportamentais.

Conscientes dos desafios que esta transição de método de ensino, educação e formação, poderá ter constituído, sobretudo porque introduzido de forma abrupta, a equipa do Projeto ESCXEL do CICS.NOVA, NOVA FCSH lançou um conjunto de questões, aos Diretores e coordenadores das escolas /Agrupamentos da Rede, bem como aos seus respetivos Docentes, que permitiram aferir as condições, a organização e a preparação necessárias para garantir a prossecução dos objetivos visados com o ensino à distância.

A análise que se apresenta incide nas respostas proporcionadas por 261 Docentes com funções de liderança e coordenação das Escolas /Agrupamentos de escolas da rede ESCXEL, que participaram no questionário e estrutura-se em três partes: a primeira parte consiste na identificação do momento da transição para o ensino não presencial; a segunda parte na análise das condições tecnológicas, equipamentos, meios e recursos utilizados; a terceira parte no contexto pedagógico de EaD, e a quarta e última parte, numa análise das principais dificuldades reportadas por Docentes e Alunos com o EaD.

O presente relatório não deve ser interpretado em termos de tendências numéricas, uma vez que o número de respostas por Agrupamento é, como seria de esperar, baixo (foram inquiridos apenas Docentes com funções de liderança). O objetivo principal é o de descrever posicionamentos e decisões tomadas pelos AE. Ainda assim, a não uniformidade de respostas dentro de cada AE é aqui demonstrada e constitui-se como uma dimensão de análise, na medida em que permite compreender a diversidade de decisões tomadas, possivelmente, entre unidades de ensino de cada AE e em cada ciclo/ nível de ensino, quer pela forma como cada de liderança as recebeu e implementou.

Com vista à concretização dos eixos de ação do Projeto ESCXEL, o presente trabalho tem como objetivo proporcionar informação de suporte à Rede, consagrando-se a dinâmica habitual de partilha de experiências e de reflexão sobre práticas e experiências do passado com impacto no futuro.

Síntese

No Concelho de Castelo Branco os Docentes com funções de liderança referiram que, se não todos, pelo menos a maioria dos Docentes em exercício aderiram à transição para o modelo de ensino não presencial.

As condições materiais das crianças/alunos e o desconhecimento dos Docentes na utilização do método de ensino à distância foram as dificuldades mais reportadas no início do processo de transição, sendo de salientar a colaboração da Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e entidades privadas com os Agrupamentos do concelho, para fazer face às necessidades identificadas, sobretudo pelos alunos, tendo-se desenvolvido esforços no sentido de colmatar as iniquidades reportadas.

Contudo, nem todas as dificuldades assinaladas terão sido colmatadas, uma vez que no concelho as maiores dificuldades reportadas com a implementação do ensino não presencial foram as relativas à falta de acesso por parte dos alunos aos meios tecnológicos necessários à concretização do processo de ensino. Já no que se refere aos Docentes, estes reportaram como maior dificuldade o esforço e o cansaço sentido em todo o processo.

De uma maneira geral, os Docentes do concelho de Castelo Branco com funções de liderança referiram ter sido proporcionada formação aos Docentes, com orientações pedagógicas específicas a todos os níveis de ensino e envolvendo os pais nestas ações de informação/preparação para o ensino não presencial.

AE José Sanches e S. Vicente da Beira

No Agrupamento de Escolas José Sanches e S. Vicente da Beira a maioria dos Docentes procederam à transição para o método de ensino não presencial, tendo reportado aos Docentes com funções de liderança, as dificuldades encontradas com o início do processo de implementação deste modelo. Estas incidiram, na sua maioria, nas condições materiais das crianças/ alunos, no desconhecimento dos docentes na utilização do método, na mobilização das crianças/ alunos e dos Docentes e nas condições materiais dos Docentes e da escola. As dificuldades ligadas à falta de condições materiais de alunos, Docentes e escola terão sido ultrapassadas com apoio do próprio AE mas também, com o apoio da Câmara e/ou Junta de Freguesia e de entidades privadas.

Outra questão que sobressaiu neste AE foi o facto de neste se ter procedido a orientações pedagógicas expressas para todos os domínios, tendo os pais/encarregados de educação participado neste processo de preparação/formação. Por outro lado, os respondentes não tiveram uma opinião unânime quanto à formação proporcionada, quer a Docentes, quer aos alunos, sobre o modelo a seguir ou sobre plataformas digitais, ora indicando que esta foi disponibilizada, ora afirmando o contrário.

As dificuldades mais apontadas como tendo sido reportadas pelos Docentes centraram-se no facto de que nem todos os alunos tiveram acesso a meios tecnológicos; no esforço e no cansaço sentido na implementação deste modelo de ensino; nas adaptações ao método de ensino e nas adaptações tecnológicas ao modelo de ensino não presencial; na dificuldade em manter as crianças/ alunos concentrados e na conciliação da atividade letiva com a vida pessoal.

A perspetiva organizacional sobre o processo de transição para o ensino não presencial no AE José Sanches e S. Vicente da Beira – Castelo Branco

No AE José Sanches e S. Vicente da Beira nove Docentes com funções de liderança responderam ao desafio de construção da perspetiva organizacional do processo de transição para o modelo de ensino não presencial, decorrente da suspensão das atividades letivas presenciais.

Um respondente pertence à equipa de Direção e/ou ao Conselho pedagógico, seis são Coordenadores de Ciclo, Departamento, Área Disciplinar, Curso, CEF, E. Profissional, Ano, e dois desempenham outras funções de liderança intermédia.

1. O momento da transição para o modelo não presencial

Os Docentes com funções de liderança no sistema organizacional referem que a maioria dos Docentes do AE José Sanches e S. Vicente da Beira aderiram ao modelo de ensino não presencial (gráfico 1.1).

As condições materiais das crianças/ alunos, o desconhecimento dos docentes na utilização do método, a mobilização das crianças/ alunos e dos Docentes e as condições materiais dos Docentes e da escola foram as principais dificuldades que identificaram no momento de transição do ensino tradicional presencial, para o ensino não presencial (tabela 1.1).

Gráfico 1.1. Aceitação dos docentes ao modelo de ensino não presencial (%)

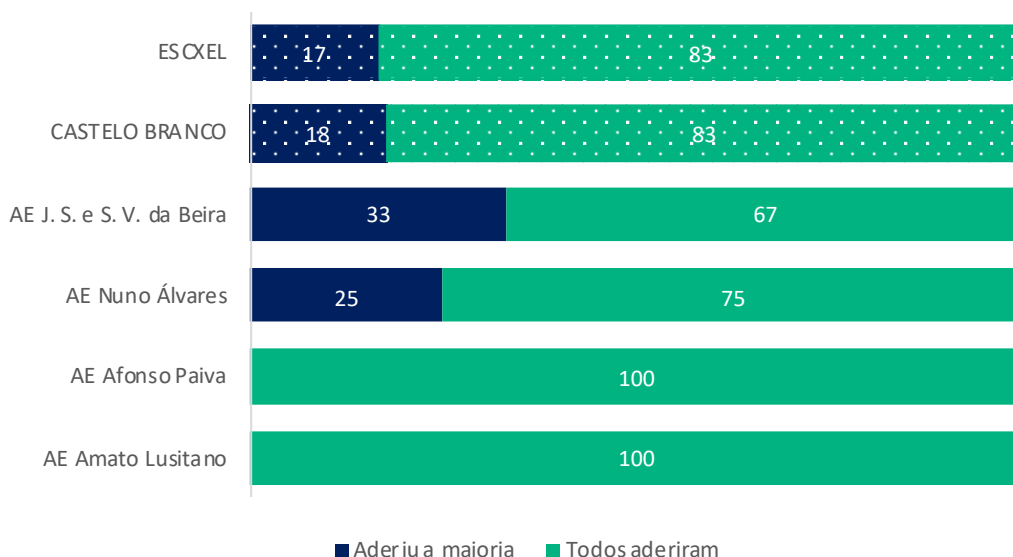


Tabela 1.1. Dificuldades registadas aquando da transição para o modelo de ensino não presencial

Concelho AE	Dificuldades sentidas	Total de respondentes
ESCXEL	Condições materiais das crianças/ alunos	254
	Desconhecimento dos docentes na utilização do método	165
	Mobilização das crianças/ alunos	111
	Condições materiais dos docentes	86
	Mobilização dos docentes/ professores	29
	Condições materiais da escola	24
	Disponibilidade do EE/Família	3
	Disponibilidade/manuseamento de meios informáticos	3
	Autonomia de alguns alunos	1
	Curto período para a implementação	1
CASTELO BRANCO	Condições materiais das crianças/ alunos	39
	Desconhecimento dos docentes na utilização do método	21
	Mobilização das crianças/ alunos	19
	Condições materiais dos docentes	11
	Condições materiais da escola	7
	Mobilização dos docentes/ professores	4
AE Afonso Paiva	Disponibilidade do EE/Família	1
	Condições materiais das crianças/ alunos	8
	Desconhecimento dos docentes na utilização do método	6
AE Amato Lusitano	Mobilização das crianças/ alunos	3
	Condições materiais da escola	2
	Condições materiais dos docentes	2
AE José Sanches e São Vicente da Beira	Condições materiais das crianças/ alunos	2
	Mobilização das crianças/ alunos	2
	Condições materiais da escola	2
	Condições materiais dos docentes	2
	Mobilização dos docentes/ professores	2
AE Nuno Álvares	Condições materiais das crianças/ alunos	11
	Desconhecimento dos docentes na utilização do método	7
	Mobilização das crianças/ alunos	5
	Condições materiais dos docentes	3
	Disponibilidade do EE/Família	1
	Mobilização dos docentes/ professores	1

2. Equipamentos e tecnologias para o ensino à distância

2.1. Condições físicas e materiais

No AE José Sanches e S. Vicente da Beira ocorreram, por parte de alunos e Docentes, pedidos de material informático (gráfico 2.1.1 e gráfico 2.1.3), os quais foram atendidos na totalidade (gráfico 2.1.2 e gráfico 2.1.4) quer pela própria escola/ Agrupamento, quer pelas entidades públicas (como a Câmara Municipal e/ou Junta de Freguesia) e privadas (tabela 2.1.2 e tabela 2.1.4).

A maioria dos inquiridos refere que houve intervenção da Autarquia/Junta de Freguesia na aquisição/facilitação de meios físicos/materiais para docentes e/ou crianças/ alunos (gráfico 2.1.5), nomeadamente na disponibilização de computadores, acesso à internet, espaços físicos e fotocópias (tabela 2.1.5).

Gráfico 2.1.1. Pedido de material informático – Alunos (%)

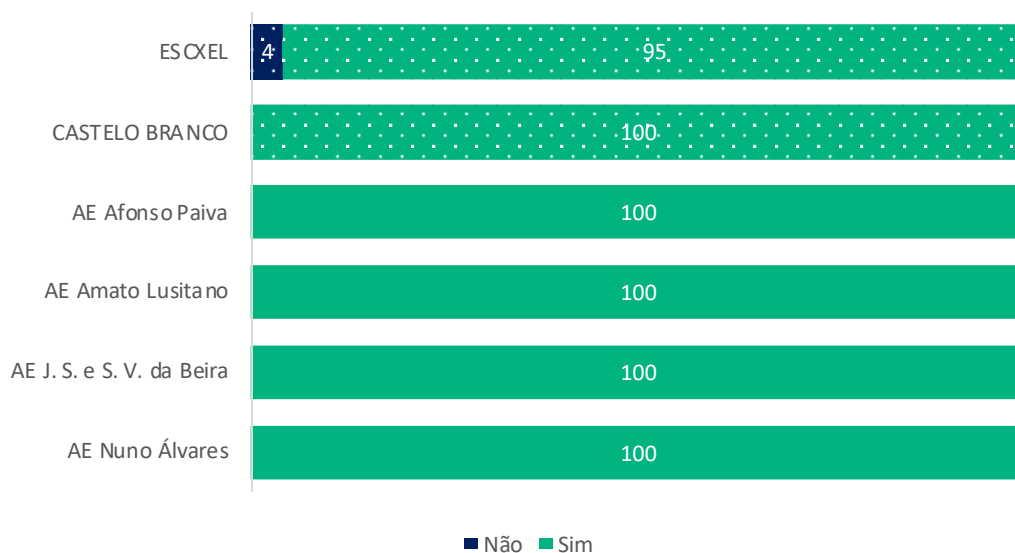


Gráfico 2.1.2. Resolução dos pedidos de material informático – Alunos (%)

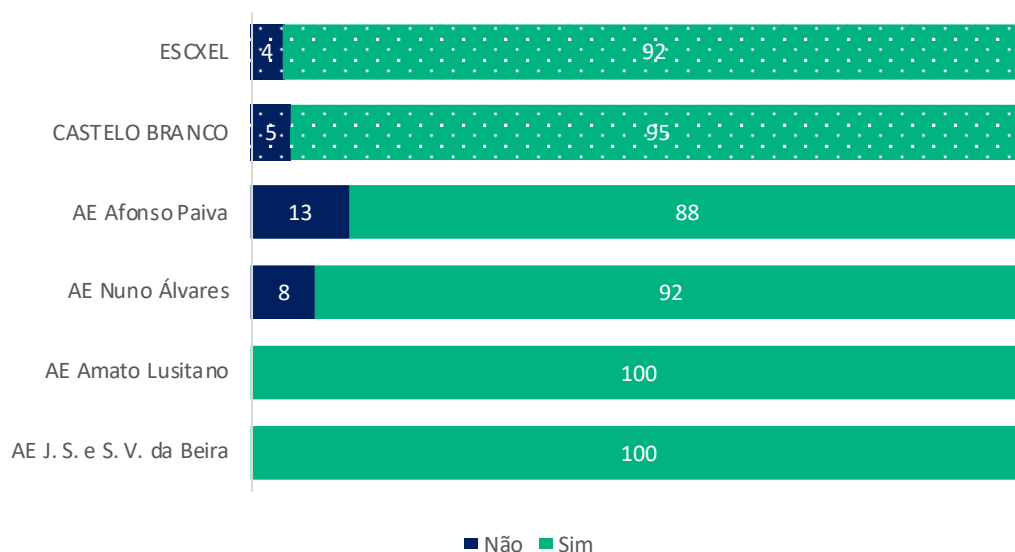


Tabela 2.1.1. Motivos para não terem sido atendidos os pedidos de material informático – Alunos

Concelho AE	Motivos	Total de respondentes
ESCXEL	Falta de capacidade de resposta	7
	Falta de capacidade financeira	1
	Resposta não disponível/limitada para o 1º ciclo	1
	Resposta não disponível/limitada para o pré-escolar	1
CASTELO BRANCO	Falta de capacidade de resposta	1
	Resposta não disponível/limitada para o pré-escolar	1
AE Afonso Paiva	Falta de capacidade de resposta	1
AE Nuno Álvares	Resposta não disponível/limitada para o pré-escolar	1

Tabela 2.1.2. Entidades que facultaram o material informático – Alunos

Concelho AE	Entidades que facultaram o material informático	Total de respondentes
ESCXEL	Câmara Municipal/Junta de Freguesia	208
	Escola/agrupamento	184
	Entidades privadas	80
	Pais e Encarregados de Educação (associações ou a título individual)	35
	Crédito Agrícola	4
	Particulares	4
	Aprender Digital	1
	DGEstE	1
	EPIS	1
CASTELO BRANCO	Câmara Municipal/Junta de Freguesia	37
	Escola/agrupamento	28
	Entidades privadas	10
	Pais e Encarregados de Educação (associações ou a título individual)	4
AE Afonso Paiva	Câmara Municipal/Junta de Freguesia	7
	Escola/agrupamento	6
	Entidades privadas	4
	Pais e Encarregados de Educação (associações ou a título individual)	3
AE Amato Lusitano	Escola/agrupamento	2
	Câmara Municipal/Junta de Freguesia	1
AE José Sanches e São Vicente da Beira	Câmara Municipal/Junta de Freguesia	9
	Escola/agrupamento	8
	Entidades privadas	1
AE Nuno Álvares	Câmara Municipal/Junta de Freguesia	11
	Escola/agrupamento	5
	Entidades privadas	3

Gráfico 2.1.3. Pedido de material informático – Docentes (%)

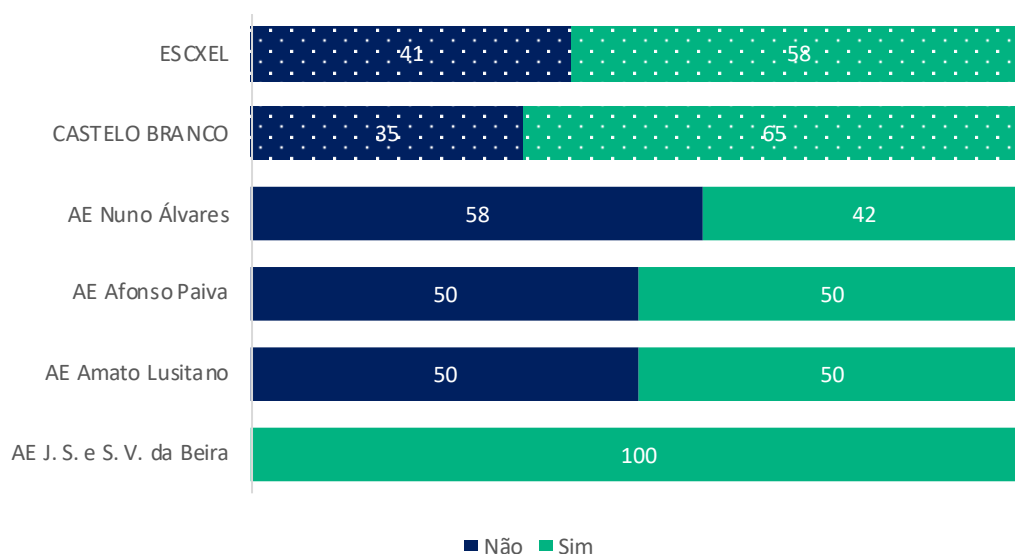


Gráfico 2.1.4. Resolução dos pedidos de material informático – Docentes (%)

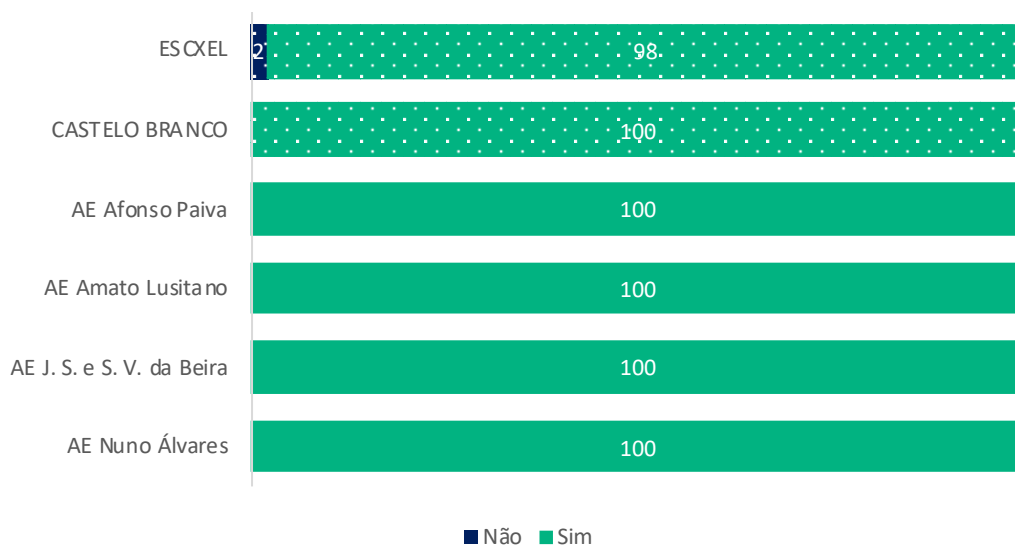


Tabela 2.1.3. Motivos para não terem sido atendidos os pedidos de material informático – Docentes

Concelho AE	Motivos	Total de respondentes
ESCXEL	Falta de capacidade financeira	1
	Não existem computadores portáteis.	1

Tabela 2.1.4. Entidades que facultaram o material informático – Docentes

Concelho AE	Entidades que facultaram o material informático	Total de respondentes
ESCXEL	Escola/agrupamento	130
	Câmara Municipal/ Junta de Freguesia	19
CASTELO BRANCO	Escola/agrupamento	25
	Câmara Municipal/ Junta de Freguesia	1
AE Afonso Paiva	Escola/agrupamento	4
AE Amato Lusitano	Escola/agrupamento	1
AE J. S. e S. V. da Beira	Escola/agrupamento	8
	Câmara Municipal/ Junta de Freguesia	1
AE Nuno Álvares	Escola/agrupamento	5

Gráfico 2.1.5. Intervenção da Autarquia/Junta de Freguesia na aquisição/ facilitação de meios físicos/materiais para docentes e/ou crianças/ alunos (%)

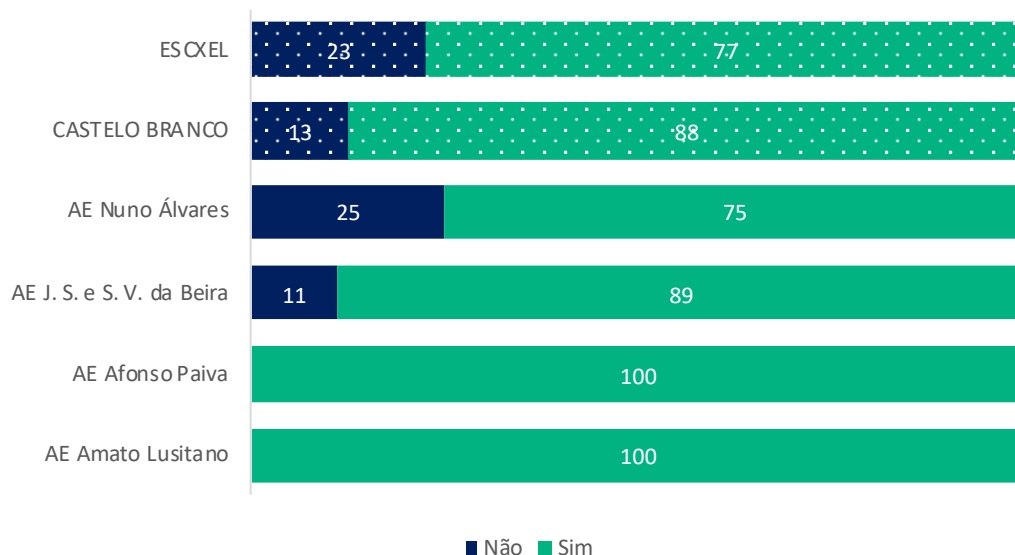


Tabela 2.1.5. Meios físicos/materiais disponibilizados pela Autarquia/ Junta de Freguesia

Concelho AE	Meios físicos/ materiais	Total de respondentes
ESCXEL	Computadores	187
	Acesso a internet	104
	Espaços físicos	13
	Tablets	4
	Fotocópias	3
	EPI's	1
CASTELO BRANCO	Acesso a internet	31
	Computadores	35
	Espaços físicos	5
	Fotocópias	1
AE Afonso Paiva	Computadores	8
	Acesso a internet	5
	Espaços físicos	1
AE Amato Lusitano	Computadores	2
	Acesso a internet	1
	Espaços físicos	1
AE J. S. e S. V. da Beira	Acesso a internet	8
	Computadores	8
	Espaços físicos	3
	Fotocópias	1
AE Nuno Álvares	Acesso a internet	9
	Computadores	9

2.2. Equipamentos/meios utilizados

No AE José Sanches e S. Vicente da Beira foi referida a utilização de uma grande diversidade de meios/tecnologias na concretização do ensino não presencial, nomeadamente os ambientes virtuais on-line de aprendizagem com de senha de acesso, as vídeo-aulas, o áudio e a videoconferência, as bibliotecas virtuais e os chats e fóruns. Ainda assim, as propostas de atividades/ trabalho em papel foram também necessárias (tabela 2.2.1).

Em termos de aplicativos ou plataformas utilizadas, referem o Microsoft Teams, a comunicação instantânea via telefonema, mensagens e e-mail, o WhatsApp e o Messenger como os mais utilizados pelos Docentes (tabela 2.2.2).

Tabela 2.2.1. Adesão dos Docentes aos meios/ tecnologias digitais (utilizados por todos ou pela maioria dos Docentes)

Concelho AE	Meio/ tecnologia utilizado por todos ou pela maioria dos Docentes	Total de respondentes
ESCXEL	Ambientes virtuais on-line de aprendizagem com utilização de senha de acesso	231
	Áudio e Videoconferência	224
	Vídeo-aulas	181
	Chats e Fóruns	126
	Propostas de atividades/ trabalho em papel	107
	Bibliotecas Virtuais	87
	Outras ¹	21
	Áudio e Videoconferência	33
CASTELO BRANCO	Ambientes virtuais on-line de aprendizagem com utilização de senha de acesso	32
	Vídeo-aulas	26
	Propostas de atividades/ trabalho, em papel enviadas às crianças/alunos	17
	Bibliotecas Virtuais	15
	Chats e Fóruns	14
	Outras ²	2
	Ambientes virtuais on-line de aprendizagem com utilização de senha de acesso	5
AE Afonso Paiva	Áudio e Videoconferência	4
	Propostas de atividades/ trabalho, em papel enviadas às crianças/alunos	4
	Vídeo-aulas	3
	Bibliotecas Virtuais	2
	Chats e Fóruns	1
	Ambientes virtuais on-line de aprendizagem com utilização de senha de acesso	2
AE Amato Lusitano	Vídeo-aulas	2
	Áudio e Videoconferência	2
	Chats e Fóruns	2
	Bibliotecas Virtuais	2
	Propostas de atividades/ trabalho, em papel enviadas às crianças/alunos	2

¹ Outros/as meios/tecnologias utilizados/as por todos ou pela maioria dos Docentes: Aplicativos/plataformas; Criação de plataforma própria para lançamento de propostas de trabalho; Envio de tarefas por e-mail; Sessões presenciais para alunos com medidas adicionais; Tablets ou mesas gráficas; Telemóvel/Telefone.

² Outros/as meios/tecnologias utilizados/as por todos ou pela maioria dos Docentes: Aplicativos/plataformas.

(Cont.) Tabela 2.2.1. Meios/tecnologias utilizados/as pelos Docentes no ensino não presencial (total de respostas para as categorias utilizadas por todos ou pela maioria dos docentes)

Concelho AE	Meios físicos/ materiais	Total de respondentes
AE José Sanches e São Vicente da Beira	Ambientes virtuais on-line de aprendizagem com utilização de senha de acesso	9
	Vídeo-aulas	8
	Áudio e Videoconferência	8
	Bibliotecas Virtuais	4
	Chats e Fóruns	3
	Propostas de atividades/ trabalho, em papel enviadas às crianças/alunos	3
AE Nuno Álvares	Áudio e Videoconferência	10
	Ambientes virtuais on-line de aprendizagem com utilização de senha de acesso	9
	Vídeo-aulas	9
	Chats e Fóruns	6
	Bibliotecas Virtuais	3
	Propostas de atividades/ trabalho, em papel enviadas às crianças/alunos	2
	Outras ³	1

Tabela 2.2.2. Aplicativos/Plataformas utilizados/as pelos Docentes no ensino não presencial (total de respostas para as categorias utilizadas por todos ou pela maioria dos docentes)

Concelho AE	Aplicativos/ Plataformas	Total de respondentes
ESCXEL	Comunicação instantânea via telefonema, mensagens e e-mail	189
	Google Hangouts/ Meet/ Classroom	162
	WhatsApp	94
	Zoom	92
	Microsoft Team	62
	Messenger	47
	Skype	7
	Outros ⁴	25
CASTELO BRANCO	Microsoft Team	23
	Comunicação instantânea via telefonema, mensagens e e-mail	22
	Google Hangouts/ Meet/ Classroom	16
	WhatsApp	8
	Messenger	3
	Zoom	2
AE Afonso Paiva	Outros ⁵	1
	Microsoft Team	6
AE Amato Lusitano	Comunicação instantânea via telefonema, mensagens e e-mail	1
	Google Hangouts/ Meet/ Classroom	2
	Comunicação instantânea via telefonema, mensagens e e-mail	1

³ Outros/as meios/tecnologias utilizados/as por todos ou pela maioria dos Docentes: Aplicativos/plataformas.

⁴ Outros aplicativos/plataformas utilizados/as pelos Docentes: Cisco Webex; Khan Academy e Milage; Moodle; Plataformas de editoras (Escola Virtual, Aula Digital).

⁵ Outros aplicativos/plataformas utilizados/as pelos Docentes: Moodle.

(Cont.) Tabela 2.2.2. Aplicativos/Plataformas utilizados/as pelos Docentes no ensino não presencial (total de respostas para as categorias utilizadas por todos ou pela maioria dos docentes)

Concelho AE	Aplicativos/ Plataformas	Total de respondentes
AE José Sanches e São Vicente da Beira	Microsoft Team	9
	Comunicação instantânea via telefonema, mensagens e e-mail	8
	WhatsApp	4
	Messenger	2
	Outros ⁶	1
AE Nuno Álvares	Google Hangouts/ Meet/ Classroom	11
	Comunicação instantânea via telefonema, mensagens e e-mail	7
	Zoom	2
	Microsoft Team	1
	WhatsApp	1
	Messenger	1

⁶ Outros aplicativos/plataformas utilizados/as pelos Docentes: Moodle.

3. Contexto pedagógico para o ensino à distância

3.1. Estratégias de orientação dos Docentes para o ensino à distância

Para a implementação do modelo de ensino não presencial no AE José Sanches e S. Vicente da Beira a Direção/Conselho pedagógico definiu orientações expressas para todos os domínios, segundo a maioria dos respondentes (gráfico 3.1.1). Essas orientações foram no sentido de: que plataforma utilizar, como avaliar os alunos e com que critérios e ainda como organizar as atividades/ aulas neste formato de ensino à distância (tabela 3.1.1).

Para a concretização deste modelo, os Docentes com funções de liderança no AE que responderam ao inquérito não tiveram uma opinião unânime quanto à formação proporcionada, quer a Docentes, quer aos alunos, sobre o modelo a seguir ou sobre plataformas digitais, ora indicando que esta foi disponibilizada, ora afirmando o contrário (gráfico 3.1.2 e gráfico 3.1.3).

No AE os pais/ encarregados de educação foram envolvidos na preparação do modelo de ensino a seguir, ou participando ou sendo apenas informados de que modelo ia ser implementado (gráfico 3.1.4).

O AE proporcionou apoio técnico aos Docentes na opinião da maioria dos respondentes (gráfico 3.1.5), tendo esse apoio sido disponibilizado sempre que necessário (gráfico 3.1.6).

Gráfico 3.1.1. Orientações da Direção/Conselho pedagógico para o modelo de ensino não presencial a seguir (%)

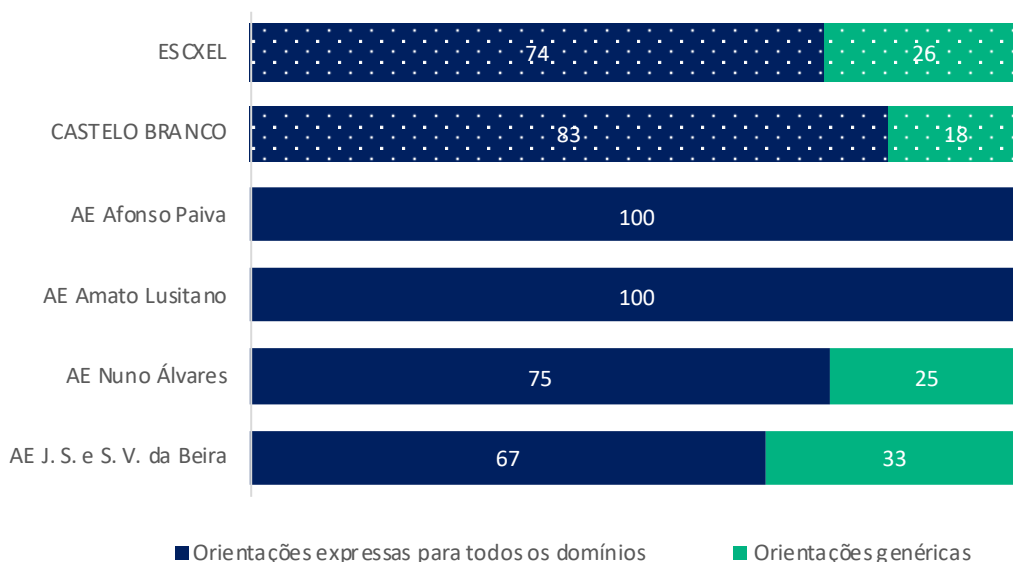


Tabela 3.1.1. Quais as orientações da Direção/Conselho pedagógico para o modelo de ensino não presencial a seguir

Concelho AE	Orientações dadas pela Direção/Conselho Pedagógico	Total de respondentes
ESCXEL	Plataforma a utilizar	254
	Organização das atividades/ aulas	193
	Avaliação dos alunos	169
	Critérios de avaliação	144
	A importância de dar feedback aos alunos	1
	Elaboração do Plano E@D	1
	Procedimentos face à não realização de tarefas pelos alunos	1
	Reorganização dos horários	1
CASTELO BRANCO	Plataforma a utilizar	39
	Critérios de avaliação	36
	Organização das atividades/ aulas	27
	Avaliação dos alunos	23
AE Afonso Paiva	Plataforma a utilizar	8
	Avaliação dos alunos	7
	Critérios de avaliação	7
	Organização das atividades/ aulas	4
AE Amato Lusitano	Organização das atividades/ aulas	2
	Plataforma a utilizar	2
	Avaliação dos alunos	1
AE José Sanches e São Vicente da Beira	Critérios de avaliação	1
	Critérios de avaliação	9
	Organização das atividades/ aulas	8
AE Nuno Álvares	Plataforma a utilizar	8
	Avaliação dos alunos	6
	Plataforma a utilizar	12
	Critérios de avaliação	11
AE Nuno Álvares	Organização das atividades/ aulas	7
	Avaliação dos alunos	5

Gráfico 3.1.2. Formação proporcionada aos Docentes sobre o modelo a seguir ou sobre plataformas digitais (%)

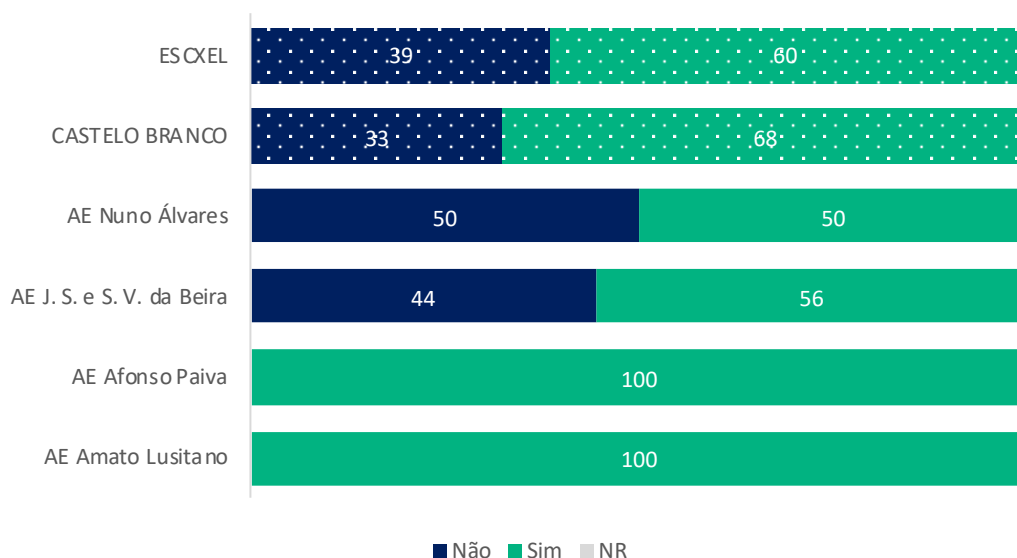


Gráfico 3.1.3. Formação proporcionada aos Alunos sobre o modelo de ensino seguido ou sobre plataformas digitais (%)

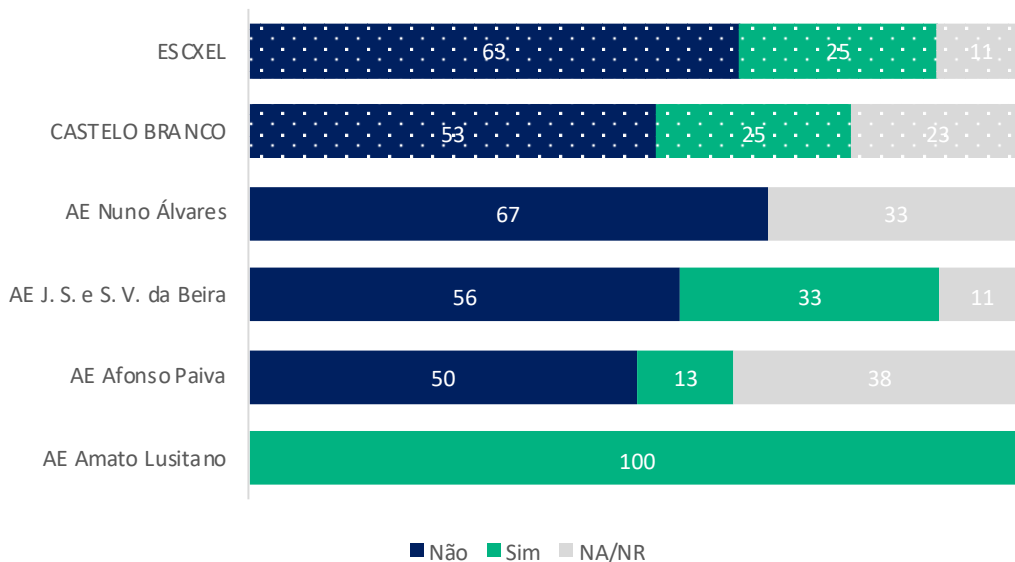


Gráfico 3.1.4. Envolvimento dos pais/ encarregados de educação na preparação do modelo a seguir (%)

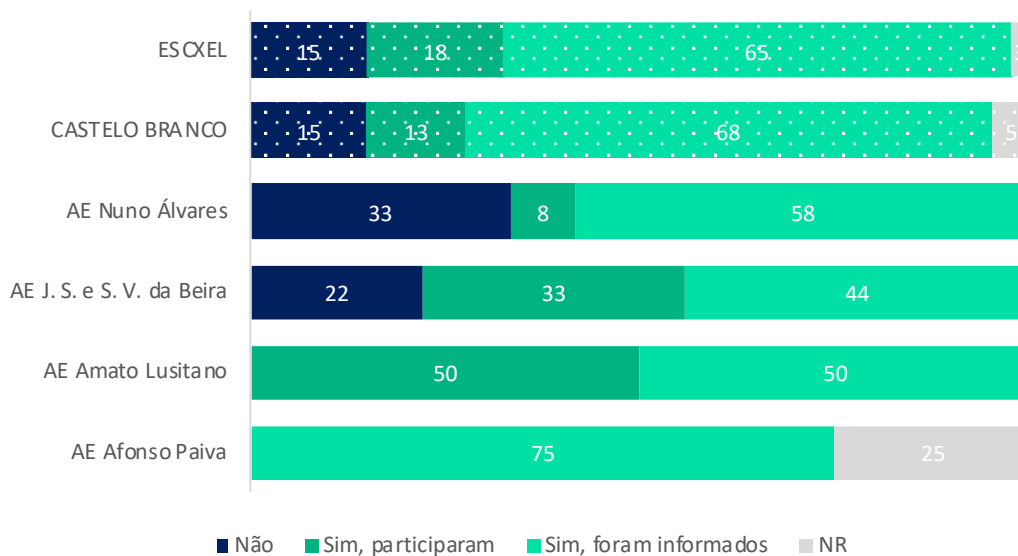


Gráfico 3.1.5. Foi proporcionado apoio técnico e/ou pedagógico aos docentes no decorrer do modelo de ensino não presencial (%)

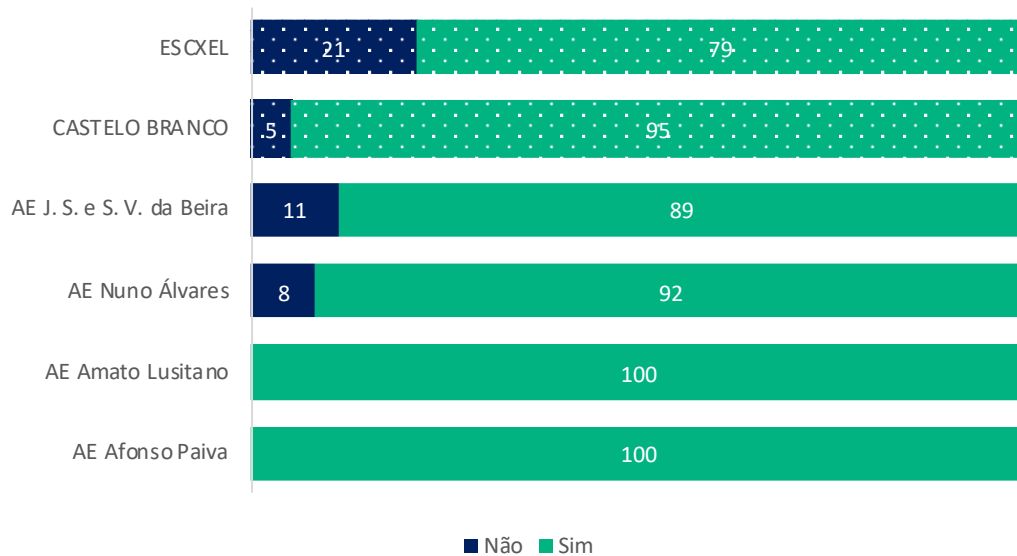
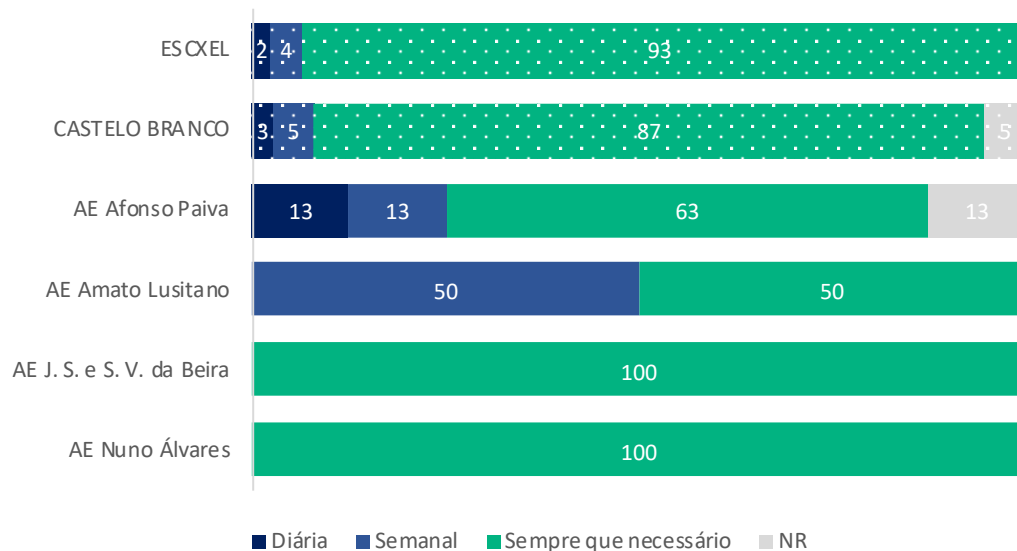


Gráfico 3.1.6. Regularidade do apoio técnico e/ou pedagógico proporcionado aos docentes no decorrer do modelo de ensino não presencial (%)



3.2. Alterações ao processo de ensino

No AE José Sanches e S. Vicente da Beira os Docentes com funções de liderança que responderam ao inquérito não tiveram uma opinião unânime quanto à orientação dada pela Direção/ Conselho Pedagógico relativamente ao tipo de aula/ atividades a seguir pelos Docentes no modelo não presencial. Ainda assim, todos consideraram que a indicação dada pela Direção/ Conselho pedagógico teve em conta as especificações do ciclo/nível de ensino, ou as condições físicas e materiais das crianças/ alunos (gráfico 3.2.1). Em termos concretos essas sugestões foram no sentido de se promover o envio de exercício/ recomendação de leitura com aula virtual com o docente para esclarecimento de dúvidas ou com esclarecimento de dúvidas com o docente por email; desenvolverem aulas expositivas (em direto com o docente), seguindo-se o envio de exercício com correção na aula seguinte (tabela 3.2.1).

Relativamente ao procedimento para aulas de apoio adicionais, esclarecimento de dúvidas e acompanhamento do estudo, a maioria dos respondentes ao inquérito considerou que no AE foi dada indicação pela Direção/ Conselho Pedagógico sobre o procedimento a seguir (gráfico 3.2.2).

Para as aulas laboratoriais, foi recomendada a utilização de exemplos em vídeo ou em ficheiros específicos (gráfico 3.2.3).

Para os alunos com medidas seletivas as recomendações dadas aos Docentes do AE foram diversas: o fornecimento de tarefas e trabalhos diferentes, aulas conjuntas com os restantes alunos (aulas indiferenciadas), mas com adaptação aos ritmos de aprendizagem, mas também material suplementar e materiais e conteúdos via plataformas (tabela 3.2.4.).

O acompanhamento das crianças/ alunos com medidas adicionais não reúne consenso entre os respondentes. Com efeito, o AE manteve para estes Alunos o cumprimento do planeamento inicial, adaptado ao modelo não presencial, na opinião da maioria dos respondentes, mas recomendou que fossem feitas alterações ao planeamento inicial na opinião de 44% dos respondentes (tabela 3.2.5).

Gráfico 3.2.1. Indicação dada pela Direção/ Conselho Pedagógico relativa ao tipo de aula/ atividade a seguir no modelo de ensino não presencial (%)

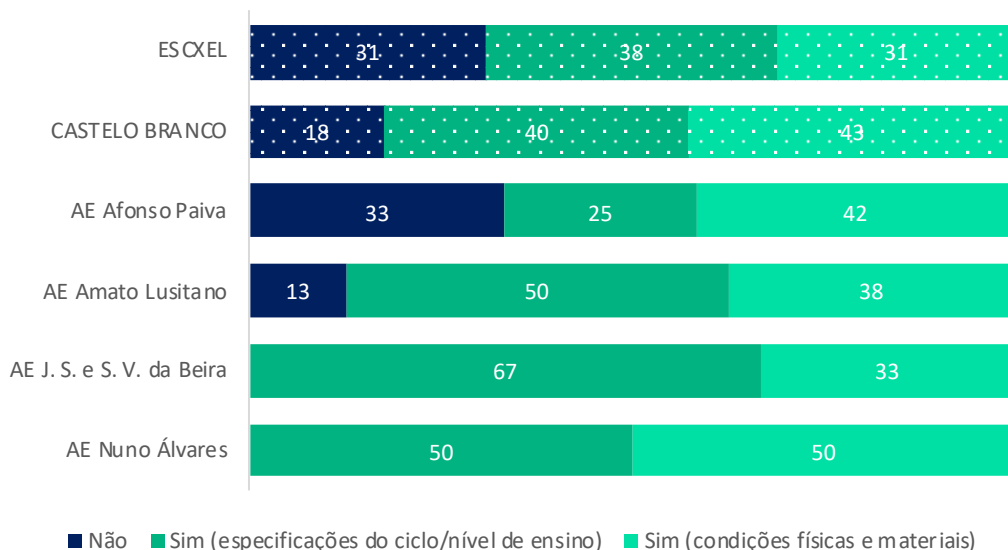


Tabela 3.2.1. Tipo de aula/ atividade recomendada pela Direção/ Conselho Pedagógico a seguir no modelo de ensino não presencial

Concelho AE	Tipo de aula/ atividade recomendada	Total de respondentes
ESCXEL	Expositivas (em direto com o docente), seguindo-se o envio de exercício com correção na aula seguinte	42
	Envio de exercício/ recomendação de leitura com aula virtual com o docente para esclarecimento de dúvidas	41
	Envio de exercício/ recomendação de leitura com esclarecimento de dúvidas com o docente por email	23
	Visualização do programa “estudo em casa” com posterior aula virtual (com o docente)	18
	Expositivas (em direto com o docente), seguindo-se o envio de exercício com correção no momento	15
	Visualização do programa “estudo em casa” com posterior envio de exercícios pelo docente	14
	Expositivas (em direto com o docente) apenas	4
	Expositivas (em direto com o docente), seguindo-se a visualização do programa estudo em casa	4
	Não replicar o modelo presencial no E@D	4
	Esclarecimento de dúvidas	3
	Adoção de metodologias ativas	2
	Planificação semanal das atividades/trabalhos	2
	Moderação no n.º de aulas síncronas e consideração pelas condições materiais dos alunos	1
	Utilização dos manuais escolares e da Escola Virtual	1
	CASTELO BRANCO	Envio de exercício/ recomendação de leitura com aula virtual com o docente para esclarecimento de dúvidas
Expositivas (em direto com o docente), seguindo-se o envio de exercício com correção na aula seguinte		7
Envio de exercício/ recomendação de leitura com esclarecimento de dúvidas com o docente por email		4
Visualização do programa “estudo em casa” com posterior aula virtual (com o docente)		3
	Visualização do programa “estudo em casa” com posterior envio de exercícios pelo docente	3

(Cont.) Tabela 3.2.1. Tipo de aula/ atividade recomendada pela Direção/ Conselho Pedagógico a seguir no modelo de ensino não presencial

Concelho AE	Tipo de aula/ atividade recomendada	Total de respondentes
(Cont.) CASTELO BRANCO	Esclarecimento de dúvidas	2
	Expositivas (em direto com o docente), seguindo-se o envio de exercício com correção no momento	2
	Expositivas (em direto com o docente) apenas	1
	Expositivas (em direto com o docente), seguindo-se a visualização do programa estudo em casa	1
	Moderação no n.º de aulas síncronas e consideração pelas condições materiais dos alunos	1
	Planificação semanal das atividades/trabalhos	1
AE Afonso Paiva	Esclarecimento de dúvidas	2
	Visualização do programa “estudo em casa” com posterior envio de exercícios pelo docente	2
	Envio de exercício/ recomendação de leitura com aula virtual com o docente para esclarecimento de dúvidas	1
	Expositivas (em direto com o docente), seguindo-se a visualização do programa estudo em casa	1
	Expositivas (em direto com o docente), seguindo-se o envio de exercício com correção na aula seguinte	1
AE Amato Lusitano	Expositivas (em direto com o docente), seguindo-se o envio de exercício com correção na aula seguinte	2
AE José Sanches e São Vicente da Beira	Envio de exercício/ recomendação de leitura com aula virtual com o docente para esclarecimento de dúvidas	3
	Envio de exercício/ recomendação de leitura com esclarecimento de dúvidas com o docente por email	3
	Expositivas (em direto com o docente), seguindo-se o envio de exercício com correção na aula seguinte	3
AE Nuno Álvares	Envio de exercício/ recomendação de leitura com aula virtual com o docente para esclarecimento de dúvidas	1
	Envio de exercício/ recomendação de leitura com esclarecimento de dúvidas com o docente por email	1
	Expositivas (em direto com o docente), seguindo-se o envio de exercício com correção na aula seguinte	1
	Expositivas (em direto com o docente), seguindo-se o envio de exercício com correção no momento	2
	Moderação no n.º de aulas síncronas e consideração pelas condições materiais dos alunos	1
	Planificação semanal das atividades/trabalhos	1
	Visualização do programa “estudo em casa” com posterior envio de exercícios pelo docente	1

Gráfico 3.2.2. Indicação dada pela Direção/ Conselho Pedagógico relativa ao procedimento para aulas de apoio adicionais, esclarecimento de dúvidas, acompanhamento do estudo (%)

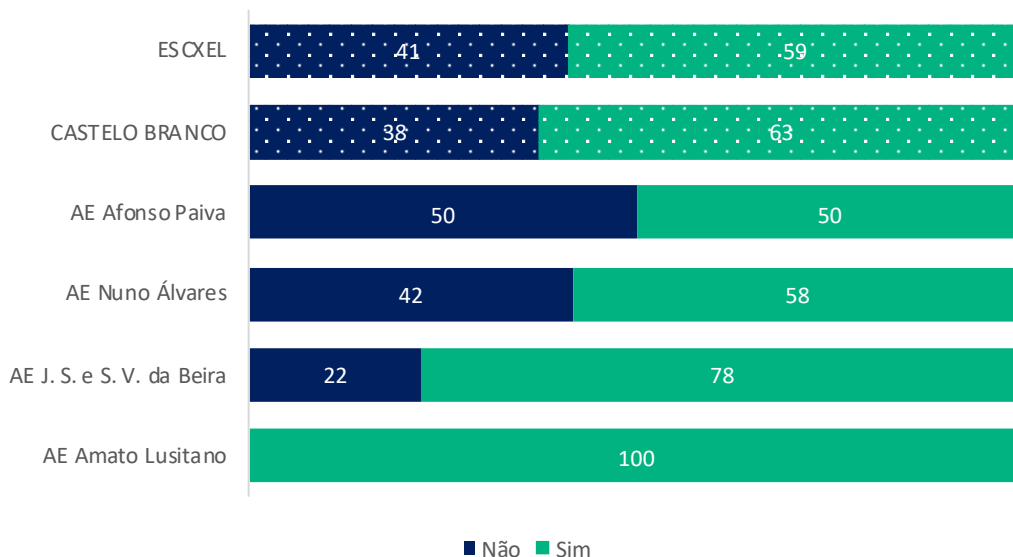


Gráfico 3.2.3. Adaptações sugeridas pela Direção/ Conselho Pedagógico para as aulas laboratoriais (%)

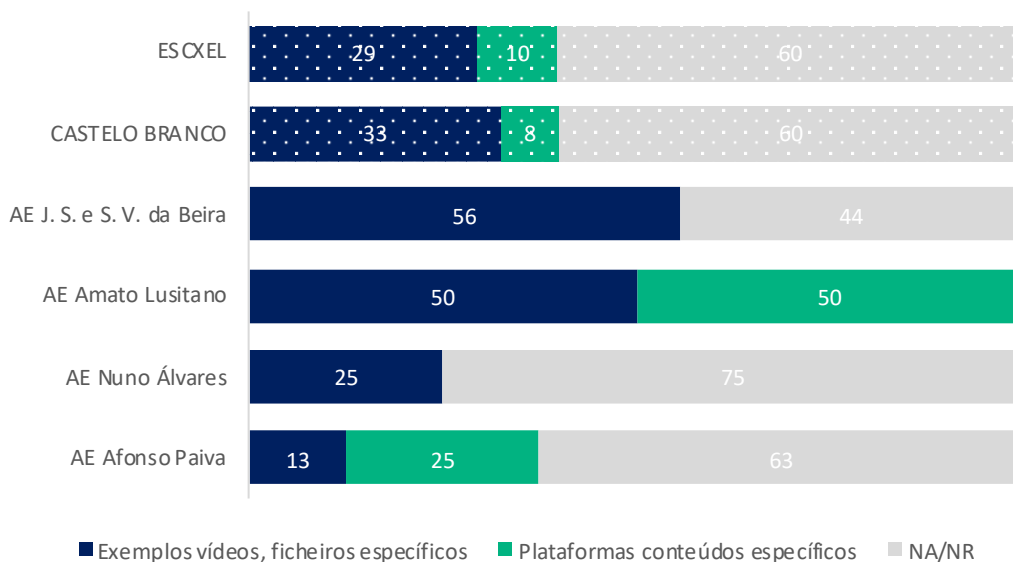


Gráfico 3.2.4. Medidas sugeridas pela Direção/ Conselho Pedagógico para o acompanhamento das crianças/ alunos com medidas seletivas

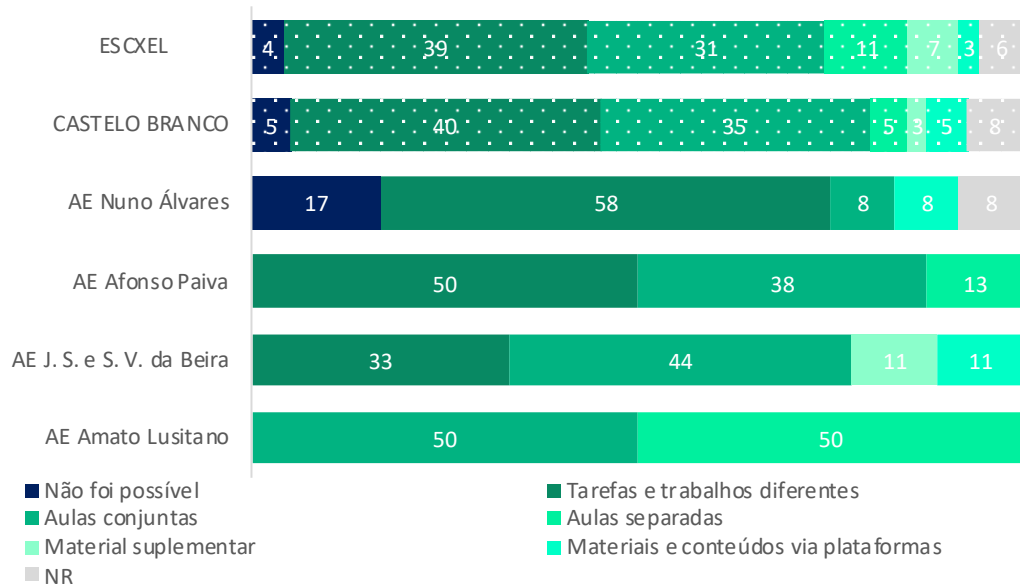
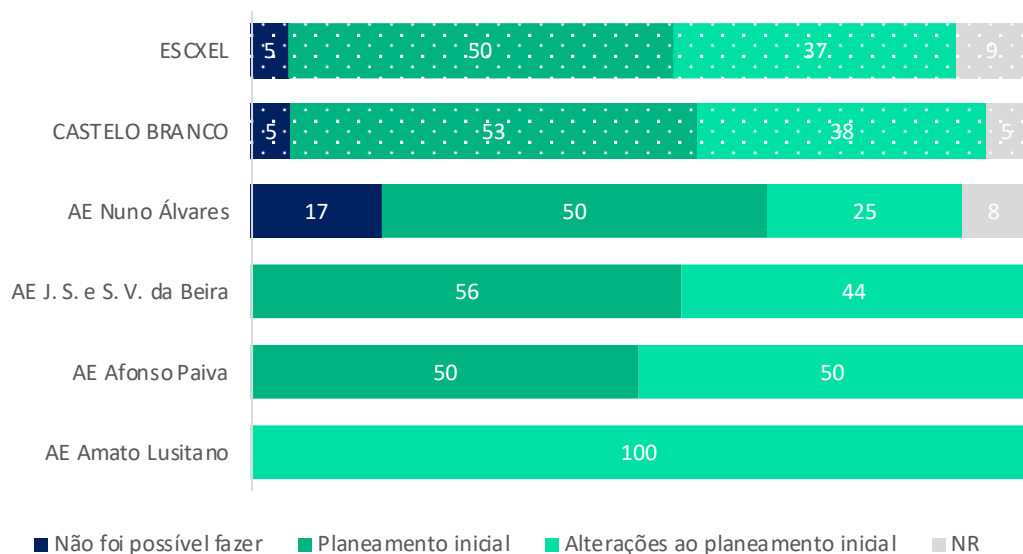


Gráfico 3.2.5. Medidas sugeridas pela Direção/ Conselho Pedagógico para o acompanhamento das crianças/ alunos com medidas adicionais



3.3. Alterações aos critérios de avaliação

No AE José Sanches e S. Vicente da Beira as alterações recomendadas aos critérios de avaliação foram no sentido da implementação da avaliação meramente formativa sem atribuição de pesos, na alteração dos instrumentos e domínios de avaliação e na implementação de penalização por incumprimento de prazos de entrega de trabalhos (tabela 3.3.1).

Nas disciplinas com forte componente prática também houve alteração aos critérios de avaliação (gráfico 3.3.1), com as recomendações dadas para a avaliação destas disciplinas a incidirem sobre a introdução de novos métodos de apresentação da prova/exercícios práticos e na alteração do nível de exigência e do número de atividades/ exercícios solicitados (tabela 3.3.2).

No ensino profissional/ profissionalizante os respondentes tanto indicaram que não houve alteração aos critérios de avaliação como referiram o contrário (gráfico 3.3.2) e, de entre aqueles que indicaram terem existido alterações, referiram que esta aconteceu no peso atribuído aos diferentes módulos e na implementação da avaliação meramente formativa sem atribuição de pesos (tabela 3.3.3).

Tabela 3.3.1. Alterações aos critérios de avaliação introduzidos no modelo de ensino não presencial

Concelho AE	Alterações aos critérios de avaliação	Total de respondentes
ESCXEL	Peso atribuído ao 3º período, face aos restantes	90
	Avaliação meramente formativa sem atribuição de pesos	66
	Pesos atribuídos a cada momento de avaliação	55
	Penalizações por incumprimento de prazos de entrega de trabalhos	30
	Instrumentos de avaliação	12
	Domínios de avaliação	5
	Valorização do empenho, atitudes, participação	3
	Instrumentos de avaliação	1
	Taxa de concretização das tarefas do E@D substitui o teste deste período	1
	Não houve alteração	7
	Não responde	55
CASTELO BRANCO	Peso atribuído ao 3º período, face aos restantes	19
	Avaliação meramente formativa sem atribuição de pesos	7
	Instrumentos de avaliação	7
	Pesos atribuídos a cada momento de avaliação	6
	Penalizações por incumprimento de prazos de entrega de trabalhos	3
	Domínios de avaliação	2
	Valorização do empenho, atitudes, participação	1
Não responde	4	
AE Afonso Paiva	Peso atribuído ao 3º período, face aos restantes	4
	Pesos atribuídos a cada momento de avaliação	2
	Avaliação meramente formativa sem atribuição de pesos	1
	Valorização do empenho, atitudes, participação	1
	Não responde	2

(Cont.) Tabela 3.3.1. Alterações aos critérios de avaliação introduzidos no modelo de ensino não presencial

Concelho AE	Alterações aos critérios de avaliação	Total de respondentes
AE Amato Lusitano	Avaliação meramente formativa sem atribuição de pesos	1
	Peso atribuído ao 3º período, face aos restantes	1
	Avaliação meramente formativa sem atribuição de pesos	4
AE José Sanches e São Vicente da Beira	Instrumentos de avaliação	3
	Domínios de avaliação	1
	Penalizações por incumprimento de prazos de entrega de trabalhos	1
	Peso atribuído ao 3º período, face aos restantes	1
	Pesos atribuídos a cada momento de avaliação	1
	Peso atribuído ao 3º período, face aos restantes	11
AE Nuno Álvares	Penalizações por incumprimento de prazos de entrega de trabalhos	2
	Instrumentos de avaliação	1
	Pesos atribuídos a cada momento de avaliação	1

Gráfico 3.3.1. Alteração aos critérios de avaliação nas disciplinas com uma forte componente prática (%)

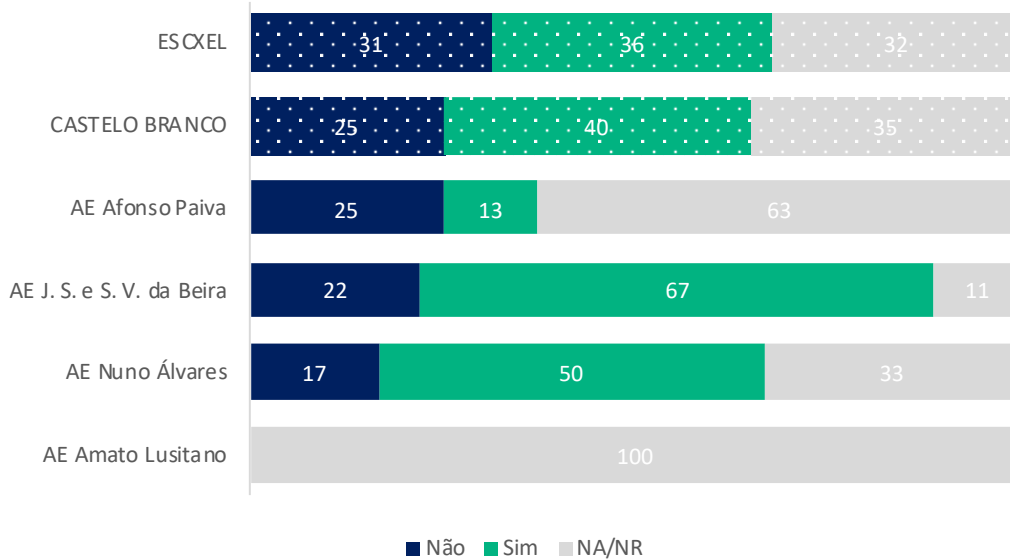


Tabela 3.3.2. Tipo de alteração aos critérios de avaliação nas disciplinas com uma forte componente prática

Concelho AE	Tipo de alterações aos critérios de avaliação – disciplinas com componente prática	Total de respondentes
ESCXEL	Introdução de novos métodos de apresentação da prova/exercícios práticos	76
	Número de atividades/exercícios solicitados	49
	Nível de exigência das atividades práticas	26
CASTELO BRANCO	Introdução de novos métodos de apresentação da prova/exercícios práticos	13
	Número de atividades/exercícios solicitados	5
	Nível de exigência das atividades práticas	2
AE Afonso Paiva	Introdução de novos métodos de apresentação da prova/exercícios práticos	1
AE José Sanches e São Vicente da Beira	Introdução de novos métodos de apresentação da prova/exercícios práticos	5
	Nível de exigência das atividades práticas	1
	Número de atividades/exercícios solicitados	1
AE Nuno Álvares	Introdução de novos métodos de apresentação da prova/exercícios práticos	5
	Número de atividades/exercícios solicitados	2

Gráfico 3.3.2. Alteração aos critérios de avaliação no ensino profissional/ profissionalizante (%)

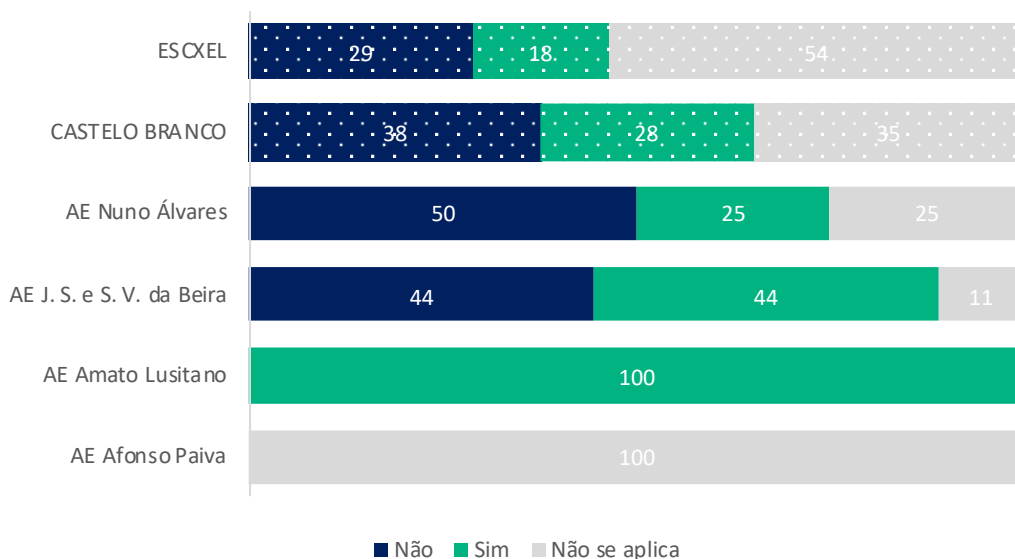


Tabela 3.3.3. Tipo de alterações aos critérios de avaliação no ensino profissional/ profissionalizante

Concelho AE	Tipo de alterações aos critérios de avaliação – ensino profissional/ profissionalizante	Total de respondentes
ESCXEL	Peso atribuído aos diferentes módulos	19
	Avaliação meramente formativa sem atribuição de pesos	14
	Penalizações por incumprimento de prazos de entrega de trabalhos	11
	Domínios/parâmetros de avaliação	2
CASTELO BRANCO	Peso atribuído aos diferentes módulos	7
	Avaliação meramente formativa sem atribuição de pesos	3
	Penalizações por incumprimento de prazos de entrega de trabalhos	1
AE Amato Lusitano	Avaliação meramente formativa sem atribuição de pesos	1
	Penalizações por incumprimento de prazos de entrega de trabalhos	1
AE José Sanches e São Vicente da Beira	Peso atribuído aos diferentes módulos	4
	Avaliação meramente formativa sem atribuição de pesos	1
AE Nuno Álvares	Peso atribuído aos diferentes módulos	2

4. Dificuldades do modelo não presencial

Por último, os Docentes com funções de liderança no AE José Sanches e S. Vicente da Beira que responderam ao inquérito mencionaram que as principais dificuldades reportadas pelos Docentes relativamente ao modelo de ensino não presencial foram: nem todos os alunos tiveram acesso a meios tecnológicos; o esforço e o cansaço sentido na implementação deste modelo de ensino; as adaptações ao método de ensino e as adaptações tecnológicas ao modelo de ensino não presencial; a dificuldade em manter as crianças/ alunos concentrados e a conciliação da atividade letiva com a vida pessoal (tabela 4.1).

Quando às dificuldades reportadas pelos Alunos, a dificuldade de acesso aos meios tecnológicos, o manuseamento dos aplicativos/ plataformas utilizadas nas atividades/ aulas, a motivação e a compreensão dos conteúdos foram as mais referidas (tabela 4.2).

Tabela 4.1. Dificuldades do sistema de ensino não presencial reportadas pelos Docentes

Concelho AE	Dificuldades do modelo de ensino não presencial - Docentes	Total de respondentes
ESCXEL	Esforço/cansaço	165
	Nem todos os alunos terem acesso a meios tecnológicos	155
	Adaptação ao método de ensino não presencial	149
	Adaptação tecnológica	114
	Dificuldade em manter as crianças/ alunos concentrados	78
	Conciliação com a vida pessoal	76
	Adaptação pedagógica	54
	Promover a aprendizagem e cumprimento de tarefas, especialmente com alunos com dificuldades	5
	Cumprimento das orientações da direção/ conselho geral	4
	Baixa autonomia dos alunos	3
	Verificar a presença dos alunos nas sessões síncronas	1
	Não foram reportadas dificuldades	4
	Nem todos os alunos terem acesso a meios tecnológicos	25
CASTELO BRANCO	Esforço/cansaço	21
	Adaptação ao método de ensino não presencial	17
	Dificuldade em manter as crianças/ alunos concentrados	13
	Adaptação tecnológica	12
	Adaptação pedagógica	10
	Conciliação com a vida pessoal	8
Promover a aprendizagem e cumprimento de tarefas, especialmente com alunos com dificuldades	1	
AE Afonso Paiva	Nem todos os alunos terem acesso a meios tecnológicos	4
	Adaptação ao método de ensino não presencial	3
	Adaptação pedagógica	3
	Dificuldade em manter as crianças/ alunos concentrados	3
	Adaptação tecnológica	2
	Conciliação com a vida pessoal	1
	Esforço/cansaço	1
	Promover a aprendizagem e cumprimento de tarefas, especialmente com alunos com dificuldades	1

(Cont.) Tabela 4.1. Dificuldades do sistema de ensino não presencial reportadas pelos Docentes

Concelho AE	Dificuldades do modelo de ensino não presencial - Docentes	Total de respondentes
AE Amato Lusitano	Nem todos os alunos terem acesso a meios tecnológicos	2
	Adaptação ao método de ensino não presencial	1
	Adaptação pedagógica	1
	Adaptação tecnológica	1
	Conciliação com a vida pessoal	1
	Dificuldade em manter as crianças/ alunos concentrados	1
	Esforço/cansaço	1
AE José Sanches e São Vicente da Beira	Nem todos os alunos terem acesso a meios tecnológicos	7
	Esforço/cansaço	6
	Adaptação ao método de ensino não presencial	4
	Adaptação tecnológica	4
	Dificuldade em manter as crianças/ alunos concentrados	3
	Conciliação com a vida pessoal	2
AE Nuno Álvares	Nem todos os alunos terem acesso a meios tecnológicos	8
	Adaptação ao método de ensino não presencial	7
	Esforço/cansaço	6
	Adaptação pedagógica	4
	Dificuldade em manter as crianças/ alunos concentrados	4
	Conciliação com a vida pessoal	3
	Adaptação tecnológica	2

Tabela 4.2. Dificuldades do sistema de ensino não presencial reportadas pelos Alunos

Concelho AE	Dificuldades do modelo de ensino não presencial - Alunos	Total de respondentes
ESCXEL	Acesso aos meios tecnológicos	183
	Manuseamento dos aplicativos/ plataformas	153
	Compreensão dos conteúdos	103
	Motivação	93
	Número de trabalhos solicitados	10
	Baixa autonomia, concentração e organização dos alunos	8
	Organização familiar para apoio dos alunos pelos EE/familiares	4
	Cansaço	1
	Falta de contacto presencial com colegas e docentes	1
	Falta do apoio individualizado nas aulas de artes	1
	Os EE subestimam as capacidades das crianças e tendem a facilitar-lhes a realização das atividades	1
	Não foram reportadas dificuldades	28
	CASTELO BRANCO	Acesso aos meios tecnológicos
Manuseamento dos aplicativos/ plataformas		27
Motivação		16
Compreensão dos conteúdos		8
Número de trabalhos solicitados		4
Baixa autonomia, concentração e organização dos alunos		1
Não foram reportadas dificuldades		2
AE Afonso Paiva	Acesso aos meios tecnológicos	5
	Compreensão dos conteúdos	3
	Manuseamento dos aplicativos/ plataformas	3
	Motivação	3
	Número de trabalhos solicitados	2
AE Amato Lusitano	Acesso aos meios tecnológicos	2
	Manuseamento dos aplicativos/ plataformas	2
AE José Sanches e São Vicente da Beira	Acesso aos meios tecnológicos	9
	Manuseamento dos aplicativos/ plataformas	8
	Motivação	6
	Compreensão dos conteúdos	2
AE Nuno Álvares	Acesso aos meios tecnológicos	11
	Manuseamento dos aplicativos/ plataformas	8
	Motivação	3
	Compreensão dos conteúdos	2
	Baixa autonomia, concentração e organização dos alunos	1
	Não foram reportadas dificuldades	1



e s c x e l

REDE DE ESCOLAS DE EXCELÊNCIA

LOCALIZAÇÃO:

Colégio Almada Negreiros (CAN)
Universidade NOVA de Lisboa
Campus de Campolide

WEBSITE:

www.escxel.com

